

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 2013, realizada às dezenove horas do dia vinte na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas – MG. O Presidente solicitou fosse feita a chamada de presença, estando todos os vereadores presentes. Em seguida leu-se a ata da reunião anterior que após algumas ressalvas, foi aprovada por unanimidade. Questionada a ressalva do Presidente da Câmara pelo vereador Fernando Pereira, o mesmo disse que buscará com o responsável pelo hospital o nome do servidor com quem falou no dia 11/05 na portaria. Tendo o vereador Fernando Pereira solicitado fosse ouvida a gravação da reunião anterior, respondido pelo Presidente que a gravação estará no ponto para audição na próxima reunião para retificação ou não. O Presidente disponibilizou inscrição por cidadão que desejasse fazer o uso da tribuna até no máximo de cinco pessoas, pelo prazo de cinco minutos, informando que a partir desta data as inscrições serão recebidas até as 17:00 horas do dia da reunião, o que poderá ser feito também por telefone e será divulgado no jornal local e regional. Por sugestão do vereador Fernando Pereira, o Presidente estendeu para 18:00 horas o prazo para inscrições, desde, que haja servidores na Câmara neste horário. Por sugestão do vereador Wilson o Presidente comunicou que em caso emergencial será permitido após autorização o uso da tribuna independente de inscrição. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: leitura do Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento sobre as contas da prefeitura nº 709334 do TCE/MG exercício 2005; do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/13 que aprova as contas da Prefeitura Municipal relativas ao exercício 2005. O Presidente concedeu prazo de 48 horas para quem desejar apresentar substitutivo ao PDL nº 03/13. Após comunicou que estavam sobre as mesas às seguintes cópias: ofício 17/13 da AMEG que convida para assembléia geral em Ibiraci dia 24/05 às 08:30hs; ofício 44 e 45/13 do Diretor Departamento de Saúde, em resposta ao requerimento nº 68/13 e que encaminha relatório anual de gestão/12 respectivamente. Foram distribuídos ao Plenário os balancetes da Câmara Municipal referentes aos meses 01, 02, 03 e 04/13, bem como cartões de visita confeccionados para os vereadores. Em seguida foi aprovado por unanimidade o agendamento de audiência pública para apresentação e discussão da LDO/2014 no dia vinte e quatro de junho de 2013, às 18h00min, oportunidade em que serão colhidas propostas de emendas. Não havendo mais matérias para o pequeno expediente, foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**: O Presidente sugeriu o envio de requerimento do Plenário ao Deputado Antonio Carlos solicitando viaturas para as polícias militar e civil. Após foi questionado pelo vereador Jurubel Reis se havia respostas de requerimentos, respondido que não. Em aparte a Sra. Meire Viana, disse que encaminhará resposta e só não fez ainda por depender de algumas respostas. O vereador Gabriel Lourenço comentou que iria

requerer manutenção das estradas, porém soube que a mesma já teve o que é muito bom. O vereador Fernando Pereira solicitou o veículo da Câmara para ir à reunião da AMEG dia 24/05. Comentou que em março estiveram em Escarpas do Lago e receberam documentação de deputado para colher assinaturas de abaixo assinado visando o recebimento de recursos e após trarão ao plenário. Em seguida o vereador Evair Pereira fez requerimento ao executivo, solicitando que assim que o município receber verba de infra-estrutura ou trânsito, que verifique junto ao setor de engenharia da prefeitura a possibilidade de construção de rotatória na junção da Rua Passos com a Avenida Pedro de Souza Freire, visto que é uma subida perigosa em que já houve acidente, tendo o vereador Fernando Pereira solicitado que constasse seu nome no requerimento. Após o vereador Ernane Moreira relatou que a manutenção das estradas teve início sim, pois presenciou a execução de serviço com a patrol na estrada das perobas. Após fez convite a todos para o campeonato municipal de futebol a partir do dia 22/05 na Escola Municipal. O vereador Márcio Andrade comentou sobre as contas de 2005 a serem votadas, disse que foram apontadas algumas irregularidades, porém foram apresentadas defesas ao TCE e MP que emitiram parecer prévio pela aprovação das contas, tendo a comissão de finanças e orçamento por unanimidade optado pela aprovação da mesma e sugeriu aos membros da comissão agendamento de reunião para o dia 03/06 às 17:30 horas para discussão das contas de 2011, o que foi acatado. Após comentou que foi respondido pelo Sr. Lucas que não era é diretor clínico do hospital e sim diretor do Departamento de saúde, trabalho e promoção social, tendo o vereador feito requerimento informando que têm conhecimento do cargo que ocupa através de portaria e que houve erro formal. Em seguida disse que em razão de pagamento de multa à prefeitura e o aumento do FPM possivelmente acredita que será de grande ajuda na questão do transporte escolar e fez requerimento ao executivo solicitando essas informações, visto que parte dos custos foram reduzidos, e ainda, informações se o transporte continuará ou irá mesmo parar. Após agradeceu ao executivo pela manutenção nas estradas após requerimento de sua autoria neste sentido, relatando que será bom até para os veículos da prefeitura que transitam diariamente pelas estradas, pois a situação realmente estava crítica. Fez requerimento também solicitando informações das providências tomadas para envio à Câmara de Projeto de Lei regulamentador da utilização de bens públicos por cidadãos, como por exemplo, as máquinas, e se será necessária a contribuição desses cidadãos, tendo em vista ter havido esta fala em reunião. Comentou que soube que haverá leilão de veículos da prefeitura sem uso e fez requerimento solicitando relação analítica dos veículos que irão á leilão, contendo o setor de utilização, data do leilão, valor mínimo de lance de cada veículo e onde será investido o valor arrecadado, visto que a prefeita disse em reunião que talvez usasse esse valor na aquisição de transporte escolar. O vereador

Fernando Pereira questionou a assessoria jurídica se para esse leilão a prefeita depende de autorização da Câmara, respondido que para bens imóveis sim. O vereador Fernando disse que no mandato passado a autorização foi referente a terreno. O vereador Márcio comentou que para o terreno pediram fosse feita nova medição constar na escritura uma metragem e na verdade era outra. Após o vereador Fernando comentou que foi recebida verba para o município tendo sido usada para pagamento de R\$ 250.000,00 ao IMPRESFORT, que estas dívidas já estavam acumuladas, fora as que já estavam parceladas, tendo restado em torno de cem mil reais. Em aparte o vereador Márcio comentou que com as dívidas totais de quase um milhão, com o aumento do FPM e o recebimento desta multa, a prefeita sana 50% das dívidas tendo fôlego para trabalhar apesar da situação ainda não estar folgada. Dando continuidade o vereador Wilson Pereira convidou a todos para assembléia para formação de associação da escolinha de futebol no dia 23/05, enfatizando a importância desta iniciativa e pedindo a colaboração de todos, pois essas crianças e adolescentes são o futuro do município. Comentou que a prefeitura provavelmente estará presente, pois se dispôs a ajudar, porém não como antes visto a situação da prefeitura. Após o Presidente fez requerimento solicitando o envio dos balancetes da prefeitura em atraso. Inscrita para fazer o uso da Tribuna a cidadã Adriana Ferreira disse que no dia 11/05 sua filha teria passado mal o dia todo e se auto medicado, não havendo melhora procurou atendimento hospitalar, pois a mesma sofre de hipotireoidismo. Comentou que chegou ao hospital às 18:45 e não foi atendida apesar do médico estar no local. Disse que entrou em contato via telefone com a enfermeira Sr^a. Divina que informou que o médico não poderia atender e que falou com o Sr. Elicival que informou que o médico não estava e que ficou muito nervosa, pois as informações não batiam e ligou novamente tendo a Senhora Divina sido grossa e mal educada, informando que o médico estava no hospital mas não poderia atender. Questionou os motivos que não poderia atender se havia chegado ao hospital antes de encerrar o plantão. Disse que deu entrada no hospital uma gestante que foi transferida para a UPA de Passos por ordem da Senhora Divina, a qual justificou que o médico não queria atender, tendo a cidadã, pedido para falar com o responsável pelo hospital e a Sr^a. Divina respondido que ela era a responsável e que o médico não tinha culpa. A cidadã perguntou o que iria fazer visto que este é o único hospital da cidade e que não estaria ali se não precisasse, respondido pela enfermeira que ela mesma avaliaria a paciente o que foi recusado por ela, pois disse que quem tem que dar atendimento é o médico e que se não havia médico não precisa ter enfermeira também e que iria fazer um BO. Disse que percebeu que a enfermeira deu versão diferente ao sargento que acabou não fazendo o BO. Após a enfermeira disse que iria encaminhar a paciente ao UPA e a mãe relatou que se todos que precisassem de atendimento fossem transferidos o custo seria mais alto com

combustível do que com médicos. Ao final indignada exigiu mais respeito e educação para com os pacientes tanto por parte da enfermeira quanto do médico que estava no hospital e não atendeu. Comentou que o sargento disse que se fosse necessário levar a paciente para Passos ele obrigaria a ambulância fazer o transporte, porém a mesma teve que conseguir um veículo, visto que não havia condições de discutir com a enfermeira para chegar a um acordo. E que a mesma teria falado para a cidadã procurar a prefeita na casa dela. Em aparte o Presidente disse que situações como essas podem ser resolvidas pelos funcionários e falou que procuraria o diretor do hospital para noticiá-lo desta situação e o vereador Fernando Pereira disse que como Presidente da comissão de saúde iria analisar este caso e se soubesse antes, teria buscado informações, pois é responsabilidade do município manter médico e prestar atendimento necessário. Após a Sra. Adriana teceu alguns comentários em resposta a fala da cidadã Táiza na reunião anterior, relatando que quando se tem marido e emprego é muito fácil fazer críticas, pois muitas pessoas passam situação difícil e dependem de assistencialismo, e que é difícil para os que ganham salário mínimo arcar com todas as despesas. O vereador Márcio sugeriu envio de requerimento do Plenário solicitando esclarecimentos das informações prestadas pela Sra. Adriana, tendo em vista não ser a primeira vez que isso ocorre, bem como providências para sanar esse tipo de problema. O vereador Wilson concordou com o envio de requerimento relatando que têm que ser informados, pois não é a primeira vez que isso acontece e está havendo grande frequência, pois os médicos estão recebendo o salário deles e os vereadores não sabem informar o que está acontecendo à população, pedindo que a resposta deste requerimento seja clara e objetiva, enfatizando que o paciente fica mais doente ainda, quando é tratado mal. O vereador Fernando lembrou de fato ocorrido com a Dr^a. Sônia a qual não é mais servidora municipal, em que indiretamente estava envolvido, pois levou paciente para Passos. Comentou que é preciso cautela na apuração destes fatos para não causar transtorno maior, visto que perderam uma médica que trazia problemas, mas hoje está fazendo falta. Após o vereador Evair Pereira perguntou a Sra. Adriana se a PM foi acionada, se esteve no local e negou registrar BO, visto que a partir do acionamento para registro de BO, o sargento teria que ter feito, descrevendo ambas as versões, pois ao contrário o mesmo pode responder por omissão e ainda pode estar sendo conivente com a situação, respondido que não foi feito BO e que disse ao sargento que viria à Câmara expor o ocorrido. Continuando o vereador Wilson enfatizou que a situação é preocupante, pois em um município que um paciente encaminhado para Passos custa mais de R\$ 500,00 e tendo médico que possa atender, esse dinheiro está sendo desperdiçado. Em seguida usou da tribuna o Sr. Willian Correa que relatou que em doze de maio, estava na recepção do hospital e que o Senhor Adenilson buscou atendimento médico. Perguntou ao presidente quando mentiu

visto que realmente não havia médico? O presidente respondeu que tanto havia médico que seu filho foi atendido, porém foi informado que estava atendendo apenas sua especialidade, e que o problema não foi esse, e sim por ter falado que não havia médico sendo que havia, pois a Sra. Darque enfermeira conversou com o médico que atendeu a criança. O Servidor disse que quanto não estar qualificado para trabalhar na recepção que se não fosse não estaria lá, e sim varrendo rua ou trabalhando de vigia, e que inclusive é elogiado. Perguntando novamente porque foi chamado de mentiroso. O presidente respondeu que ele disse que não havia médico enquanto havia e que então o servidor deveria ter esclarecido que o médico que havia era só para atender especialidade de ortopedia e quanto ser qualificado ou não, não era problema seu e sim do diretor do hospital e que não é isso que está cobrando e sim um direito de cidadão de obter informações coerentes. O Sr. Willian comentou que depois do ocorrido o médico chegou ao hospital às 14 horas. Em aparte o vereador Evair Pereira disse que talvez tenha havido falha de comunicação no momento de ser passado ao servidor a forma correta de agir, tecendo elogios ao mesmo como cidadão trabalhador e honesto, enfatizando que não estava chamando a atenção do presidente, porém é preciso pensar bem antes de dizer que um funcionário está mentindo ou omitindo, e que apesar de achar que houve falha é preciso ter cuidado, pois naquele momento o vigia estava na sua função. No mesmo sentido falou o vereador Fernando Pereira relatando que foi um dos vereadores que comentou sobre o despreparo, não desrespeitando o servidor e sim por não ter sido informado ao servidor o forma correta de dar informação a população. Em aparte o vereador Márcio Andrade disse que nunca ouviu reclamação do servidor, perguntando em seguida se o servidor havia sido orientado por alguém da administração a dizer que não havia médico, respondido que sim. O vereador então solicitou ao presidente que comunicasse a diretoria do hospital e pedisse que os servidores fossem orientados corretamente a passar informações para que os mesmos não fiquem em situação difícil visto que não são culpados, e sim a diretoria que não pode agir desta forma, pedindo ainda que tenham atenção para que não deixe faltar médico. O vereador Evair Pereira perguntou ao servidor se tinha sido passado pra ele que o médico estava lá e era pra ele falar que não estava ou se era para falar que tinha médico que iria atender só especialidade. Respondido que foi passado que o médico estaria no hospital e atenderia apenas especialidade. O vereador Márcio disse quando fez a pergunta entendeu que o servidor havia respondido que teria sido passado a ele para dizer que não haveria médico no hospital. O servidor falou que a questão é que havia médico, porém atenderia somente especialidade. Tendo o presidente confirmado que recebeu a informação de que naquele dia não havia médico no hospital. Houve diversos comentários. Após usou da tribuna o cidadão Amarildo que pediu união entre os poderes, que teria havido a promessa de que se

uniriam, porém a população percebe que alguns vereadores não querem melhoria e sim guerra e que para eles a política não acabou. Que é preciso melhorias na saúde em razão dos casos ocorridos e que devem buscar recursos, pois o povo está cabisbaixo e sem esperança. Comunicou que foi convidado a participar da associação de bairro que é muito bom; que no mesmo dia esteve no hospital e foi bem atendido pelo servidor Willian e pelo médico Dr. Rodrigo e deve ter havido mal entendido. Tendo o presidente respondido que seu filho também foi bem atendido. O vereador Márcio esclareceu que a crítica aqui sempre foi construtiva, e que os pedidos existem justamente para melhorar a saúde, educação e atenção ao povo, e que esses pedidos são feitos pela população porque da sua parte não existe política nenhuma, e sim melhoria para a população e o vereador Wilson comentou que tudo que os vereadores pedem de bom para o município é bom também para a Prefeita, pois às vezes tem problemas no hospital e a prefeita não sabe e que é preciso que quem tem que ter responsabilidade são os responsáveis pelo hospital. O vereador Ernane comentou que erros têm que acontecer para serem corrigidos, tendo o vereador Márcio dito que desde que esses erros não persistam. Ao final o plenário fez requerimento ao Diretor de Saúde requerendo mais atenção quanto à falta de médicos, para que isso não volte a ocorrer, bem como seja feita melhor comunicação entre os funcionários do hospital, visando evitar mal entendidos. Após o vereador Wilson Pereira comentou que em visita feita ao deputado Antonio Carlos, explicaram a situação de seis residências da cidade e da zona rural, e solicitaram apoio para reforma das mesmas, tendo o deputado se comprometido em ajudar, mas até hoje não obtiveram resposta e o por acordo do Plenário foi feito requerimento ao deputado Antonio Carlos requerendo recursos para a reforma de seis residências do município citadas nesta reunião, bem como o envio de material esportivo solicitado na mesma reunião. Antes de encerrar o vereador Wilson informou que todos sabem dos problemas enfrentados quanto à falta de médico e que isso ocorre desde a gestão passada, e sempre buscaram resolver, enfatizando a importância de seja passada informação correta à população. Não havendo assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo todos aprovados. Tendo o vereador Evair Pereira solicitando fosse retirado seu nome dos seguintes requerimentos visto já terem sido esclarecidos ao secretário de saúde: referente ao caso da cidadã Adriana e sobre a falta de médicos e melhorias de comunicação aos funcionários do hospital. O Presidente convoca para a primeira reunião ordinária do mês de junho, a realizar-se no dia 03 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.